



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Prematuros De Baixo Risco Internados Em Uti Neonatal Antes E Após A Inserção Do Fisioterapeuta Em Tempo Parcial De Assistência

Autores: TAÍSSA FERREIRA CARDOSO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); ALANA MONTEIRO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); GABRIELA ALMEIDA DE MENDONÇA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); ALESSANDRA CRISTINA RIBEIRO ROCHA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); RODRIGO TOSTA PERES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); BIANCA SAMPAIO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); CARLOS EDUARDO PEDREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); MÁRCIA GONÇALVES RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); ROSANA SILVA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO); HALINA CIDRINI FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A fisioterapia integral em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é garantida pela legislação. Porém muitas UTIN oferecem assistência fisioterápica parcial, limitando o cuidado ao recém-nato (RN). OBJETIVO: Descrever o perfil de prematuros de baixo risco internados em UTIN antes e após a inserção do fisioterapeuta em tempo parcial de assistência. MÉTODOS: Estudo de caso, retrospectivo, utilizando prontuários da UTIN de hospital público, de janeiro/2006-janeiro/2008 (período sem fisioterapeutas - PREF) e de janeiro/2009-janeiro/2011 (inserida fisioterapia em regime parcial de até 8h/dia - POSF). Incluíu-se prematuros com peso de nascimento >1000g e SNAP-PE II ? 40 e excluiu-se aqueles com alterações no primeiro ultrassom transfontanela, malformações congênitas e doenças metabólicas. Dados dos RNs, tempos de internação, ventilação pulmonar mecânica invasiva e não invasiva e de oxigenoterapia foram analisados. Testes de Mann Whitney ou t foram utilizados para comparar os grupos, considerando $p < 0,05$. RESULTADOS: Incluídos: 39 RNs (1754,8±485,5g; 229±16,4 dias de idade gestacional) no PREF e 64 (1765,9±541,9g; 227±14,3 dias de idade gestacional). A doença da membrana hialina acometeu 10 RNs (23,8% - PREF) e 27 (39,1% - POSF) e não houve diferença nos tempos de suporte ventilatório [oxigenoterapia (PREF: 1,98±1,7 dias/ POSF: 3,12±5,68 dias; $p=0,86$); ventilação não invasiva (PREF: 1,76±1,2 dias/ POSF: 3,28±5,4 dias; $p=0,12$; ventilação invasiva (PREF: 0,33±1,07 dias/ POSF: 0,86±2,07 dias; $p=0,21$)] e tempo total de internação hospitalar (PREF: 27,76±16,9 dias/ POSF: 28,17±17,4 dias; $p=0,53$). Não houve alterações nos recursos tecnológicos disponíveis na UTIN. CONCLUSÃO: O perfil dos prematuros de baixo risco internados na UTIN estudada não se modificou com a inserção do fisioterapeuta em regime parcial. A partir disto, ratifica-se a importância integral da fisioterapia no cuidado neonatal de acordo com a legislação vigente.